DECISÃO SINGULAR DSG - G.ICN - 5858/2018

PROCESSO TC/MS	: TC/15307/2016
PROTOCOLO	: 1699718
ÓRGÃO	: PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA/MS
JURISDICIONADA	: NAIR APARECIDA LORENCINI RUSSO
CARGO DA JURISDICIONADA	: SECRETÁRIA MUNICIPAL
ASSUNTO DO PROCESSO	: EMPENHO Nº 1283/2016
ÓRGÃO JULGADOR	: JUÍZO SINGULAR
RELATOR	: CONS. IRAN COELHO DAS NEVES
CONTRATADA	: PAPACOSTA & PAPACOSTA LTDA.
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO	: PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2016
OBJETO DA CONTRATAÇÃO	: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA ATENDER AS UNIDADES ESCOLARES, EM ATENDIMENTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA - SEMEC DE NOVA ANDRADINA/MS.
VALOR INICIAL DA CONTRATAÇÃO	: R$ 77.118,91

EMENTA: CONTRATAÇÃO PÚBLICA. NOTA DE EMPENHO. 2ª E 3ª FASES. AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA ATENDER AS UNIDADES ESCOLARES, EM ATENDIMENTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA – SEMEC, DE NOVA ANDRADINA/MS. CUMPRIMENTO DO OBJETO. FORMALIZAÇÃO. EXECUÇÃO FINANCEIRA. REMESSA INTEMPESTIVA APONTADA. INOBSERVÂNCIA PARCIAL AOS DISPOSITIVOS REGIMENTAIS E LEGAIS EXIGIDOS. PROCESSO REGULAR E LEGAL. RESSALVA. RECOMENDAÇÃO. QUITAÇÃO A RESPONSÁVEL. ARQUIVAMENTO.

I - RELATÓRIO:

O processo em epígrafe se refere à análise da formalização e execução financeira do Empenho nº 1283/2016, emitido pelo **MUNICÍPIO DE NOVA ANDRADINA/MS**, CNPJ/MF nº 03.173.317/0001-18, através da **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**, **CULTURA E DESPORTOS,** como emitente, neste ato representada pela Secretária Municipal, Sra. Nair Aparecida Lorencini Russo, CPF

nº 511.365.541-49, em favor da empresa **PAPACOSTA & PAPACOSTA LTDA.**, CNPJ/MF nº 05.670.275/0001-58, conforme competência estabelecida pelo artigo 77, II, da Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul e artigo 21, II, da Lei Complementar Estadual nº 160/2012, c/c os artigos 120, II e III, "b", e 122, III, "a" e "b", e IV, "a", todos da Resolução Normativa nº 76, de 11 de dezembro de 2013.

Como objeto, visa à aquisição de gêneros alimentícios para atender as Unidades Escolares do município, em atendimento à Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC, de Nova Andradina/MS, no valor de R$ 77.118,91 (setenta e sete mil, cento e dezoito reais e noventa e um centavos).

Os autos já foram objeto de julgamento, através da Decisão Singular - DSG-G.ICN-019/2017, proferida nos autos do Processo TC-10292/2016 publicada no DOE-TCE/MS nº 1493, de 17/02/2017, que julgou regular e legal o Procedimento Licitatório na modalidade Pregão Presencial nº 026/2016 e a formalização da Ata de Registro de Preços nº 013/2016.

A Nota de Empenho nº 1283/2016, foi juntada aos autos à peça 06-pág. 01, no valor de R$ 77.118,91 (setenta e sete mil, cento e dezoito reais e noventa e um centavos).

Em sua análise – ANA – 2ICE – 14823/2018 (peça 31), à 2ª Inspetoria de Controle Externo, primeiramente, através da análise nº 15509/2017 (peça 09), se manifestou pela regularidade e legalidade com ressalva da formalização do Empenho nº 1283/2016, nos termos do artigo 59, II, da Lei Complementar nº 160/2012, c/c o artigo 122, IV, "a" do Regimento Interno, ressalvando o não envio do Subanexo XVII, falha de natureza meramente formal, posto não estar compreendida nas condutas do artigo 42 da Lei Complementar nº 160, de 2 de janeiro de 2012, e pela regularidade e legalidade da execução financeira do Empenho nº 1283/2016, nos termos do artigo 59, I, da Lei Complementar nº 160/2012, c/c o artigo 122, IV, "a", do Regimento Interno, objeto de intimação, a qual foi atendida por quem de direito, tendo sido enviado o documento

ausente e justificativa para tanto, onde retificou a análise, concluindo pela regularidade e legalidade da formalização do Empenho nº 1283/2016, nos termos do artigo 59, I, da Lei Complementar nº 160/2012, c/c o artigo 122, IV, "a", do Regimento Interno, e pela regularidade e legalidade da execução financeira do Empenho nº 1283/2016, nos termos do artigo 59, I, da Lei Complementar nº 160/2012, c/c o artigo 122, IV, "a", do Regimento Interno.

O Ministério Público de Contas analisou os documentos acostados nos autos e por meio do parecer PAR – 3ª PRC - 10063/2018 (peça 32), preliminarmente, por meio do parecer nº 30395/2017 (peça 10), requereu a intimação da gestora, devido ao não encaminhamento do Subanexo XVII aos autos, dessa forma, atendendo o contraditório e a ampla defesa, a qual foi deferida, atendida por quem de direito, onde opinou pela regularidade da formalização do empenho, nos termos do artigo 59, I, da Lei Complementar nº 160/12, c/c o artigo 120, II da Resolução Normativa nº 076/13 e pela regularidade com ressalva da execução, nos termos do artigo 59, II, da Lei Complementar nº 160/12, c/c o artigo 120, III, da Resolução Normativa nº 076/13 e aplicação de multa por infração a norma regulamentar, nos termos do artigo 42, II, c/c o artigo 46, ambos da Lei Complementar nº 160/12.

Esta é a síntese dos fatos e documentos que constituem o processo.

Cumpridos os pressupostos processuais, estando regularmente instruído, passo ao exame do mérito, nos termos do artigo 112, Parágrafo único, II, "b", do Regimento Interno, aprovado pela Resolução Normativa nº 76/2013.

II – DO MÉRITO:

O mérito da questão repousa na apreciação da formalização e execução financeira do Empenho nº 1283/2016.

A Nota de Empenho, acima mencionada, atendeu as

determinações da Lei Federal nº 4.320/64, assim como as estabelecidas na Instrução Normativa TC/MS nº 35/2011 (vigente a época).

No mais, o empenho respeitou os parâmetros legais estabelecidos pelo pacto firmado e encontra respaldo na legislação que o estabelece, ou seja, as redações dos artigos 60 a 63 da Lei Federal nº 8.666/93, caracterizando com clareza e precisão as condições para a sua correta formalização.

A Execução Financeira restou devidamente comprovada através da juntada da Nota de Empenho (peça 06-pág. 01, no valor de R$ 77.118,91), Ordem de Pagamento (peça 08-pág. 21, no valor de R$ 77.118,91) e Nota Fiscal (peça 08-pág. 10, no valor de R$ 77.118,91) que ilustraram o equilíbrio apresentado na presente fase.

Resumo da Execução:

Valor Contratual Inicial - R$ 77.118,91

Valor Contratual Final – R$ 77.118,91

Valor da Nota de Empenho - R$ 77.118,91

Ordem de Pagamento - R$ 77.118,91

Nota Fiscal - R$ 77.118,91

Quanto aos documentos correspondentes à fase de execução do presente feito, estes foram remetidos a este Tribunal de forma intempestiva, ou seja, não observando o prazo legal estipulado pela Instrução Normativa TC/MS nº 35/2011, ocasionando um lapso de ordem formal, mas que não determinou prejuízo ao erário, à análise e ao andamento da fase contratual, da mesma forma, não viciou e/ou tornou inválida sua remessa e o presente feito, respeitando o princípio processual da instrumentalidade, onde embora remetido em prazo diferente do exigido re-

gimentalmente, ainda assim, atingiu a finalidade pretendida, não deixando de ser realizada, de modo a permitir com amplitude seu exame, assim, inapta a gerar um julgamento irregular do processo, e por consequência com a devida vênia, multa a responsável pela contratação, pois além do que foi mencionado, a mesma não foi intimada, com isso, sem oportunidade de apresentar defesa sobre a intempestividade levantada, contrariando o princípio constitucional do contraditório e da ampla defesa, dessa forma, acarretando apenas uma ressalva em seu julgamento.

Ante o exposto, acolho a manifestação do Corpo Técnico e em parte o Parecer Ministerial, passando a decidir.

III – DECIDO:

1 - Pela **REGULARIDADE** e **LEGALIDADE** da Formalização do EMPENHO nº 1283/2016, emitido pelo **MUNICÍPIO DE NOVA ANDRADINA/MS**, CNPJ/MF nº 03.173.317/0001-18, através da **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**, **CULTURA E DESPORTOS**, como emitente, neste ato representada pela Secretária Municipal, Sra. Nair Aparecida Lorencini Russo, CPF nº 511.365.541-49, em favor da empresa **PAPACOSTA & PAPACOSTA LTDA.**, CNPJ/MF nº 05.670.275/0001-58, com fundamento legal no artigo 77, II, da Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul, artigo 59, I, da Lei Complementar nº 160/2012 e artigo 171 da Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013;

2 - Pela **REGULARIDADE** e **LEGALIDADE COM RESSALVA** da Execução Financeira do EMPENHO nº 1283/2016, emitido pelo **MUNICÍPIO DE NOVA ANDRADINA/MS**, CNPJ/MF nº 03.173.317/0001-18, através da **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTOS**, como emitente, neste ato representada pela Secretária Municipal, Sra. Nair Aparecida Lorencini, CPF nº 511.365.541-49, em favor da empresa **PAPACOSTA & PAPACOSTA LTDA.**, CNPJ/MF nº 05.670.275/0001-58, ressalvando a remessa intempestiva dos documentos obrigatórios da presente fase processual a esta Corte de Contas, nos termos do artigo 77, II, da Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul, artigo 59, II, d**a**

Lei Complementar nº 160/2012 e artigo 171 da Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013;

3 - Pela recomendação ao atual responsável, da adoção de medidas necessárias para a correção da impropriedade identificada, observando com rigor a Resolução Normativa nº 54/2016, de modo a prevenir a ocorrência de novas inadequações semelhantes ou assemelhadas, com fundamento no artigo 59, II, c/c o § 1º, II, da Lei Complementar Estadual nº 160/2012;

4 - Pela quitação a responsável a época, Sra. Nair Aparecida Lorencini, CPF nº 511.365.541-49, Secretária Municipal, tendo em vista o cumprimento do objeto, a exatidão de seus valores e regular execução das obrigações, nos moldes do artigo 60 da Lei Complementar Estadual nº 160/2012, c/c o artigo 171 da Resolução Normativa TC/MS nº 76, de 11 de dezembro de 2013;

5 - Pelo arquivamento dos autos, após o trânsito em julgado, nos termos do artigo 173, V, da Resolução Normativa TC/MS nº 76, de 11 de dezembro de 2013.

É a decisão.

Publique-se o julgamento na forma do artigo 50, I, da Lei Complementar nº 160/2012, c/c o artigo 70, § 2º, do Regimento Interno TC/MS.

Campo Grande/MS, 28 de junho de 2018.

IRAN COELHO DAS NEVES
Conselheiro-Relator